

Ordem do Dia: não havendo matéria para ser discutida na Ordem do Dia, o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores e como ninguém desejou fazer uso da mesma, declaram encerrada a presente Sessão.

Sendo o que de real aconteceu, lavei a presente Ata, a qual, depois de lida e achada conforme vai por mim Secretário, pelo Sr. Presidente e demais membros da casa assinada.

Apauchoada

Deputado
Antônio Silva
Ezequiel Jesus Elétrico
Apauchoada
Mário Soares

Ata da 52ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Abunlândia, do dia 01 de outubro de 1985

Presidente: Gregório Perez Lamachio

Secretário: Natalício Aparcido da Silva

As primeiras dias do mês de outubro de 1985, às 20:00 horas em sua sede a Praça do Lemcardio nº 294, sala nº 4, realizou-se a 52ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Abunlândia com a presença dos seguintes Vereadores: Antônio Vieira da Silva Farias, Aparcido da Silva, Ezequiel Jesus Elétrico, Gregório Perez Lamachio, Luiz Carlos Teruel, Mário Soares, Natalício Aparcido da Silva, Oregimbo Simões Fontes e Renato Teruel, num total

de nove Vereadores presentes, feita a chamada, verificou-se a presença dos edis acima mencionados, e havendo o número legal, o Sr. Presidente em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão, imediatamente foi lido e colocada em votação a Ata da 51ª Sessão Ordinária desta Câmara, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: foram lidos os ofícios n.º 111/85 e 112/85 encaminhados pelo Executivo Municipal; Projeto de Lei n.º 23, de 23-09-85, que dispõe sobre a autorização ao Executivo para receber por doação do Governo do Estado de São Paulo a importância de Cr\$ 18.798.250 (dezoito milhões, setecentos e noventa e oito mil e duzentos e cinquenta cruzeiros), que será utilizada na aquisição de uma ambulância Ford-Belina 185, nova, bem como a integralizar o valor do referido veículo em Cr\$ 18.798.250 (dezoito milhões, setecentos e noventa e oito mil e duzentos e cinquenta cruzeiros); Projeto de Lei n.º 24, de 30-09-85, que autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de crédito adicional suplementar; Projeto de Lei n.º 25, de 30-09-85, que autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de crédito adicional, especial; Projeto de Lei n.º 26, de 30-09-85, que autoriza o Poder Executivo a proceder a venda de uma praça-carregadeira CBT, destinando-se os recursos apurados para atividades de Assistência Social. Todos os Projetos estavam acompanhados dos Pareceres das Comissões.

O Vereador Natalício Aparecido da Silva, pediu permissão para fazer uso da palavra, a qual

foi concedida pelo Sr. Presidente e usando do palavra
o Vereador Natalício Aparecido do Silva disse :
gostaria de fazer uma observação quanto ao Proje-
to de Lei n.º 24, e o seguinte, seu favoravel a suple-
mentação dos cento e cinquenta milhões, mas com
uma condição, que pelo menos cinquenta milhões
de cruzeiros seja destinados para guias e sayetas
nas ruas da cidade, na parte baixa, porque já
há nove anos que sou vereador e nesses nove anos
luto para que se faça melhorias na parte baixa
da cidade, e que nunca foram feitas, vejamos os
senhores, que todas as melhorias que haem aqui,
são feitas na parte alta da cidade, e a mais necessi-
tada e a parte baixa, agora não sei se é porque
a maioria do povo é carente, estão sendo esque-
cidos, então gostaria que essa observação ficasse
registrado em Ata para que o Sr. Prefeito use um
pouco do bom senso e lembre-se que também existe
shunlandenses nas ruas de baixo, porque foram
feitos guias e sayetas, asfalto iluminação publi-
ca nas ruas de cima e nas ruas de baixo na-
da foi feito, e o que se encontra nas ruas de baixo
e são buracos tem época que nem carroça não dá
para transitar, então eu acho que seja reservado
cinquenta milhões de cruzeiros para esse povo que
também deve ser beneficiado.

Como não havia mais matéria para o pequeno
Espediente, o Sr. Secretário procedeu a segunda cha-
mada dos Senhores Vereadores, e contando a
presença dos mesmos que responderam a primeira
chamada, o Sr. Presidente, em nome de Nosso Senhor
Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a
Ordem do Dia.

Ordem do Dia: o Sr. Presidente colocou em discussão e votação única, os Projetos de Lei n.ºs 23/85, 24/85, 25/85 e 26/85, os quais foram aprovados por unanimidade.

Como não havia mais matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores, o qual fez uso da mesma o Vereador Antonio Vieira da Silva Farias: "gostaria de perguntar ao Sr. Presidente, sobre uma reunião que foi realizada na Igreja, se não me engano domingo passado, que fui convidado, também o Sr. Presidente e o Sr. Orozimbo também foram convidados, mas eu não fui porque eu perguntei ao Sr. e o Sr. me disse que não tinha sido convidado, então não fui, mas teve um Vereador que foi, não sei se ele foi para representar a Câmara ou os Vereadores, porque hoje um munícipe me procurou e não estava satisfeito, porque nessa reunião saiu o nome da família dele, eu não mandei nenhum Vereador me representar, então eu gostaria de saber se esse Vereador representou os Vereadores ou somente ele, porque essa pessoa me chamou e me explicou o caso, e eu disse que não fui nessa reunião, e as vezes o Sr. Presidente sabendo, possa esclarecer esse assunto.

O Sr. Presidente atendendo o Vereador, explicou: "quando o Vereador me perguntou eu não tinha sido convidado, mais tarde apareceu um garoto da escola, e me convidou, e como eu estava com problema, não particular mas do festivo que sou, e já tinha compromisso com a quermesse,

18
disse a ele que n̄ poderia comparecer, e esse garoto disse que não haveria problema e agradeceu, agora, outros Vereadores foram convidados, inclusive o Sr. Prefeito Municipal, e como Presidente da Câmara, acredito que cada um responde pelos seus atos e pelo seu cargo, que foi lá, estava respondendo pelo seu cargo e cada um por si acho que cada Vereador que estiver lá representou a si próprio, e representando a sua pessoa como Vereador, como município como pessoa, como a Câmara em todo não, não tenho conhecimento disso e nem fui consultado para ser representado dessa forma.

Em seguida fez uso do palavra o Vereador Natalício Apalcido da Silva: "gostaria de fazer uma solicitação verbal, e com referência a nossa segurança, eles disseram que não tem apresentação muito serviço porque não tem um veículo e como estamos com excesso de veículo, gostaria que o Sr. Presidente estudasse a possibilidade de entrarmos em contato com o Sr. Prefeito e ceder a ambulância a gasolina, e deixar a disposição dos policiais para que passem a ronda a noite na cidade, aumentando a nossa segurança, e se faltassem com o trabalho, aí não seria por falta de um veículo. Outra coisa é com referência a saúde, o atendimento é ótimo, mas acredito que está havendo falhas, volto a bater na mesma tecla, e com referência a contratação de um dentista, acredito que os dentes também fazem parte da saúde, e tem muitas pessoas que não tem condições de ir num consultório particular, então como o nosso

orçamento e bom, acredito que darão para
 contratar um dentista. Com referência as con-
 duções da Prefeitura, já foram feitas várias
 reclamações para que esses veículos fi-
 quem nas garagens, ficaram uns dias
 e voltaram a peixas na rua, então aquele
 pedido não está sendo atendido, e com
 as mesmas conduções e quanto a correr
 sem necessidade, tem elementos da Prefeit-
 ura que se esquecem que tem de trabalhar
 e só querem correr, não fazer compras, com
 o carro da Prefeitura, não almoçar com o
 carro da Prefeitura, agora se todos nos formas-
 mos os carros da Prefeitura, ela irá a falen-
 cia, porque as vezes deixa de atender alguma
 necessidade de um carente e aquela pessoa está
 andando a toa, então que o Sr. Prefeito
 tome uma atitude mais energética e entre esse
 problema. Agora o mais grave, e com a parte
 da política, eu gostaria que o Sr. Prefeito en-
 trasse em entendimento com a 1.ª Dama e limi-
 tasse essa Senhora a fazer política nas ruas,
 usando nome de Vereador, maltratando até
 certa hora, acho que o Vereador está cumprindo
 com o seu dever e acho que ela está ultrapas-
 sando os limites, acho que a 1.ª Dama tem
 sua função, assim como nós não nos envol-
 vemos nos assuntos dele, ela deveria se limi-
 tar a não se envolver na vida dos Vereadores,
 não é justo que uma 1.ª Dama saia de casa
 em casa dizendo que não são os Vereadores
 que estão fazendo as casas e sim ela, agora
 se ela está fazendo, o dinheiro não é dela

acho que isso é uma política sua, no meu
entender, é uma senhora e a gente respeita e
eu gostaria que ela me respeitasse assim como
eu a respeito! Será que ela pensa que tudo
o que ela fala na rua, o vereador não passa
a saber, na mesma era que ela abre a boca
para falar asneiras, o vereador está sabendo,
porque na mesma era, o comunicado está na
minha casa, então eu gostaria que o Sr. Prefei-
to com o seu bom senso e calmo como ele é, en-
trasse em contato com ela e a limitasse, por-
que por duas vezes passa mas depois não vai
funcionar. Outra coisa que já foi comentado com
o Sr. Prefeito, inclusive estivamos em sete vere-
dores, porque faltaram os Senhores Renato Teruel e
Luiz Carlos Teruel, e quanto a Dona Solido, com
a sua alimentação, gostaria que reunissemos
com o Sr. Prefeito para acertar uma alimentação
para ela, ou da breche ou da Cozinha Piloto, porque
ela não tem condições, façam uma visita e re-
fiquem as condições dela.

Em seguida fez uso da palavra o Vereador
Antonio Vieira do Silva Farias: "gostaria que o
Sr. Presidente levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito
Municipal com referência a um documento que
eu acho importante, sobre o terreno onde está ins-
talada a máquina de café, agora admirei uma
coisa, faz 11 anos que estou residindo aqui
em Almirante, e Sr. Jaime não faz nem dois
anos que se instalou aqui e fizemos tudo por-
ra ele esse documento que o engenheiro está fa-
zendo vão ser gastos dinheiro, facilitando mais
uma vez o Sr. Jaime, e nós que estamos aqui

a mais tempo, ele cortou até uma água que tínhamos lá embaixo perto do matadouro, conversei com ele, e ele me disse que iria fazer a manjeira no matadouro e depois iria fazer uma caixa d'água, ele fez a caixa mas não adiantou porque não tem água, então eu gostaria que o Sr. Presidente levasse ao conhecimento dele, para que ele não se esqueça dessa promessa que ele fez, porque se os outros dependem da Prefeitura e se precisa, e se os outros servem, nós também estamos servindo a Prefeitura, acho que ele não deveria fazer o que ele está fazendo com nós, justamente eu, o Sr. Natalício e outras pessoas que tem animais lá, porque quando precisa levar água lá, quando não leva na mão tem que levar de péua.

Antes de encerrar a presente Sessão, o Sr. Presidente levou ao conhecimento dos Senhores Vereadores que, se encontro na Secretaria da Câmara, os balancetes acompanhado dos empenhos e notas dos meses de maio, junho e julho, e levar ao conhecimento dos Senhores Vereadores que esta presidência fez um ofício generalizando o assunto e solicitando do Sr. Prefeito Municipal que, quando encaminhar o balancete do mês anterior à Câmara Municipal, ele seja acompanhado de todos os empenhos e notas, então a partir desse momento, não mais serão encaminhados somente os balancetes analíticos e sim acompanhado dos empenhos e notas.

Ninguém mais desejando fazer uso do parlão, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão. Sendo o que de real aconteceu lavei a

presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme vai por mim Secretário, pelo Sr. Presidente e demais membros do caso assinada.

Aparecida da Silva

~~Antonio Vieira da Silva Farias~~
~~Elizeu Jesus Elestério~~
~~Gugônio Perez Camachio~~
~~Luiz Carlos Teruel~~
~~Mario Soares~~
~~Natalicio Aparecido da Silva~~
~~Orozimbo Simões Fontes~~
~~Renato Teruel~~

Antonio Vieira da Silva Farias

Aparecida da Silva

Ata da 53ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Arnlândia, do dia 15 de outubro de 1985

Presidente: Gugônio Perez Camachio
Secretário: Natalicio Aparecido da Silva

No décimo quinto dia do mês de outubro de 1985, às 20:00 horas, em sua sede, à Praça da Concórdia nº 294, sala nº 4, realizou-se a 53ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Arnlândia com a presença dos seguintes Vereadores: Antonio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Elestério, Gugônio Perez Camachio, Luiz Carlos Teruel, Mario Soares, Natalicio Aparecido da Silva, Orozimbo Simões Fontes e Renato Teruel, num total de nove Vereadores presentes, feita a chamada, verificou-se a presença dos edis nela mencionados e havendo número legal, em Nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão. Imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata da 52ª Sessão Ordinária desta